

A REDE DE BIBLIOTECAS DA DIREÇÃO GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL - BREVE APRESENTAÇÃO

FERNANDA TORQUATO

FTORQUATO@DGPC.PT

3ª CONFERÊNCIA DO GRUPO DE TRABALHO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS (BAD)



Boas práticas na gestão da informação:
3ª conferência do GT-SIM em homenagem a Maria José Moura

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES
MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

8 DE NOVEMBRO DE 2019

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**

Direção-Geral do Património Cultural



ENQUADRAMENTO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA DGPC

- 25 Bibliotecas dispersas pelo País
 - Serviços Centrais (4)
 - Museus (14)
 - Monumentos (7)
- 25 acervos especializados
- 25 públicos-alvo específicos (temáticos e/ou regionais)
- 2 grandes orientações (centradas em monumentos e museus, ou orientadas para interesses temáticos globais)
- 1 elemento comum: grande relevância para a pesquisa e investigação nas áreas em que são individualizadas



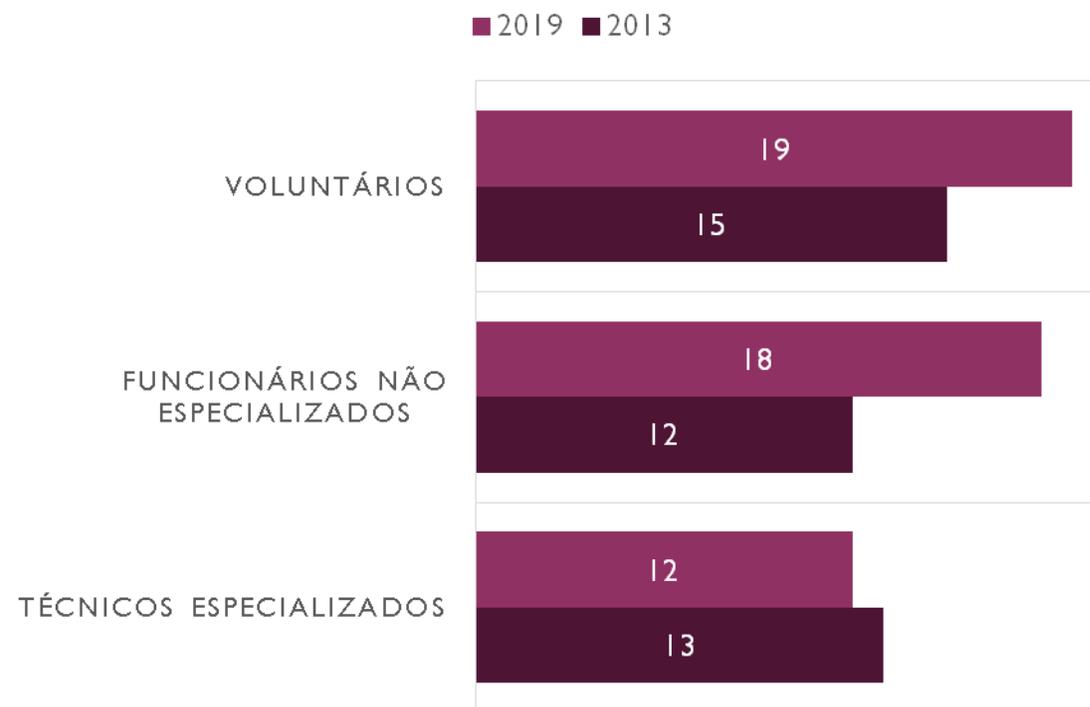
PRIMEIRAS ETAPAS DE ESTRUTURAÇÃO DA REDE



- Articulação de todas as Bibliotecas com a DDCI - Divisão de Documentação, Comunicação e Informática
- Nomeação de uma coordenação específica para a área de Documentação
- Formalização da Rede
- Mapeamento de recursos e necessidades (questionário)
 - Funcionamento enquanto Bibliotecas ou não
 - Internas ou abertas ao exterior
 - Pessoal afeto e sua formação específica
 - Títulos
 - Tratamento biblioteconómico / programa informático
 - ...

UM PRIMEIRO RETRATO

- Importância e diversidade dos acervos (+- 300.000 registos bibliográficos no seu conjunto), mas...
- Foco dominante nos serviços internos
- Escassez ou ausência de pessoal afeto
- Escassez de formação biblioteconómica
- Diferentes tipos de Base de Dados (se existentes)
- Escassos casos de acesso online
- Apenas 9 das 25 Bibliotecas mantinham já em 2013 um trabalho em contínuo na área da biblioteconomia



UMA CLARA PRIORIDADE



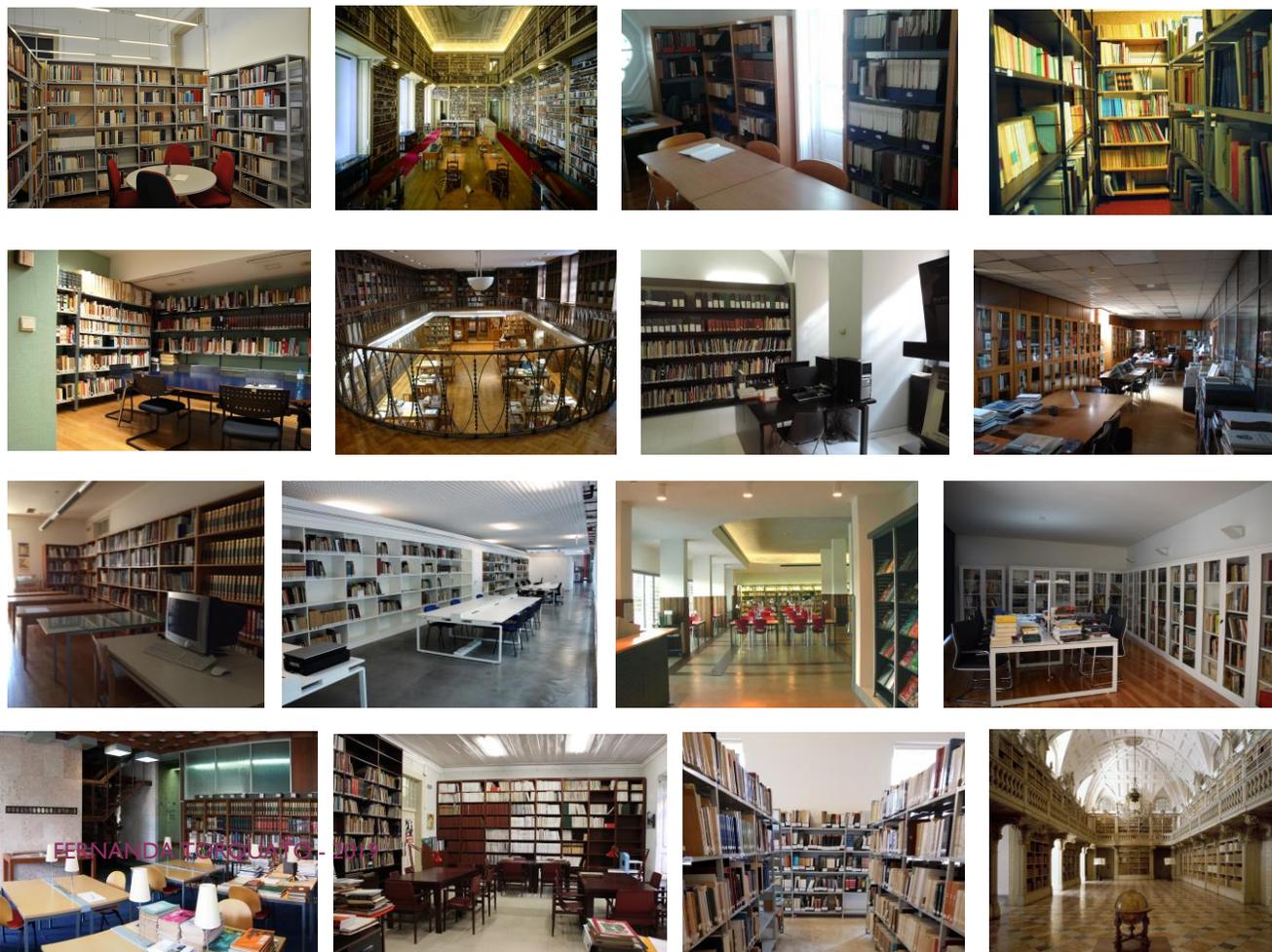
- Dotação do conjunto das Bibliotecas de um mesmo programa informático que permitisse que todos trabalhassem numa mesma Base de Dados.
 - Preparar a progressiva acessibilidade online das Bases de Dados disponíveis
 - Começar a criar uma prática de espírito de equipa

IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE BIBLIOTECAS DA DGPC

- Informação aos diretores dos serviços
- Escolha de um programa com uma Base de Dados que trabalhasse em rede em ambiente web, e permitisse a conversão dos dados já trabalhados em diversas Bibliotecas – Biblio.NET
- Implementação em 3 fases, do *Módulo de Catalogação, Listagens e Pesquisas*
 - Fase 1 com licenças para 16 Bibliotecas
 - Fase 2 com licenças para 6 Bibliotecas
 - Fase 3 com licenças para 3 Bibliotecas



FASE I



- Biblioteca de Arqueologia
- Biblioteca da Ajuda (patrimonial)
- Biblioteca de Conservação e Museus
- Biblioteca do Museu Monográfico de Conimbriga
- Biblioteca do Museu Nacional da Música
- Biblioteca do Museu Nacional de Arte Antiga
- Biblioteca do Museu Nacional de Arte Contemporânea
- Biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia
- Biblioteca do Museu Nacional do Azulejo
- Biblioteca do Museu Nacional dos Coches
- Biblioteca do Museu Nacional de Etnologia
- Biblioteca do Museu Nacional Machado de Castro
- Biblioteca do Museu Nacional do Teatro e da Dança
- Biblioteca do Museu Nacional do Traje
- Biblioteca de Património
- Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra (patrimonial)

FASES 2 E 3



FASE 2

- Biblioteca da Casa-Museu Anastácio Gonçalves
- Biblioteca do Mosteiro da Batalha
- Biblioteca do Mosteiro dos Jerónimos
- Biblioteca do Museu Nacional de Grão Vasco
- Biblioteca do Museu Nacional Soares dos Reis
- Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda

FASE 3

- Biblioteca do Convento de Cristo
- Biblioteca do Mosteiro de Alcobaça
- Biblioteca do SIPA - Forte de Sacavém

A DINÂMICA EM REDE

- Manutenção da autonomia das diferentes Bases de Dados de cada Biblioteca, todas a trabalhar em Biblio.NET
- Uniformização dos procedimentos técnicos documentais, através de um trabalho de sensibilização, sendo deixado ao critério de cada responsável pelas Bibliotecas segui-los mais ou menos pormenorizadamente
- Sinergias e rentabilização de recursos



FORMAÇÃO E COESÃO DA EQUIPA



- Acompanhamento individualizado de cada técnico/Biblioteca que o necessite, por parte da equipa de trabalho formada no início de todo o processo, incluindo recorrentes formações técnicas de tratamento biblioteconómico
- Elaboração de alguns manuais “internos” de procedimentos nestas áreas
- Encontros regulares da rede (em 2016 com 19 participantes de 16 das Bibliotecas e em 2019, com 48 participantes, de todas as Bibliotecas)

Mais do que a integração de acervos ou a partilha de recursos técnicos, é este trabalho conjunto, que se foi estruturando progressivamente, que constitui o cerne da sustentabilidade do que hoje designamos por “Rede de Bibliotecas da DGPC”

ACESSIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

- Página com informação das Bibliotecas que constituem a rede da DGPC:
<http://Bibliotecas.patrimoniocultural.pt/>,
também em parte disponíveis em
www.bad.pt/diretorio/
- Consulta multibases
- Boletim bibliográfico trimestral
- Brochura



UM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO E DIVERSIDADE



- Elementos de integração
 - sistemas
 - produtos
 - outros serviços
- Instrumento integrador: Biblio.NET
- Autonomia das Bibliotecas

PERSPETIVAS FUTURAS

- Uniformização de procedimentos
- Atualização técnica no domínio da biblioteconomia
- Foco nos utilizadores
- Atualização dos acervos
- Renovação de equipamentos
- Parcerias externas
- Divulgação permanente.
- Regulamentos individualizados para cada Biblioteca
- Disponibilização online das Bibliotecas que ainda não o estão
- Início, em 2020, da utilização do programa Biblio.NET na Biblioteca que ainda está fora deste percurso

- Nova fase: qualidade, formação, parcerias, exposições, continuidade dos Encontros nacionais, com eventual abertura a outras entidades



E....

...um “sonho”...possível...

